

Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso)	AGEHAB – Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul
Cidade e UF da instituição	Campo Grande -MS
Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras)	AUTOCONSTRUÇÃO INDÍGENA ASSISTIDA
Categoria do Projeto	Relevância Social e Urbana
Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita:	Maria Teresa Rojas Palermo (Direção Gerencial e Assessoramento)
E-mail do responsável pelo Projeto	gabinete@agehab.ms.gov.br
Telefone com DDD do responsável pelo Projeto:	(67) 3348-3104/3102
Objetivos do Projeto	<p>Atender a reivindicação da comunidade de indígenas que estavam assentadas de forma precária em área de propriedade do estado e nas proximidades da área urbana da cidade de Campo Grande e prover de moradia, bem como de infraestrutura básica.</p> <p>Proporcionar a qualificação dos indígenas interessados na construção de suas moradias e posteriormente poderem utilizar as habilidades adquiridas para nova inserção no mercado de trabalho de forma a aumentarem as suas rendas.</p> <p>Fortalecer a vocação de produção agrícola para aquelas famílias que já se utilizavam desta modalidade.</p> <p>Propiciar o convívio das famílias, proporcionar o lazer e a organização da comunidade</p>
Beneficiários diretos	79 famílias que conseguiram enquadramento no PNHR – Minha Casa Minha Vida.
Beneficiários indiretos	Moradores do entorno, que foi valorizado com as novas moradias e que também participaram da autoconstrução e do curso de qualificação de mão de obra.
Detalhamento do Projeto	O Projeto Autoconstrução Indígena Assistida foi realizado no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – PNHR, onde a AGEHAB/MS, como entidade organizadora, optou pela modalidade de administração

	<p>direta integrada com outras ações que possibilitassem a melhoria da renda da população alvo, bem como a valorização cultural da mesma, já que se tratava de um público específico com características singulares. Para atingir este objetivo foram realizadas parcerias que complementaram a ação de construção das moradias com outras de qualificação de mão de obra, apoio financeiro e logístico para possibilitar o envolvimento dos moradores no processo. Aas ações incluíram também incentivo as atividades agrícolas já desenvolvidas no local, organização comunitária e incentivo à cultura dos indígenas.</p>
<p>Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)</p>	<p>O município de Campo Grande participou, através da Fundação Social do Trabalho-FUNSAT, com os cursos de qualificação de mão de obra e com o Programa de Inclusão Profissional-PROINC, que forneceu renda de um salário mínimo, cesta básica e refeição aos participantes da autoconstrução. A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER/MS participou com o incentivo as atividades agrícolas, complementando as ações já desenvolvida pela UFMS no local.</p>
<p>Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)</p>	<p>AGEHAB/MS – R\$ 1.476.430,00 MUNICÍPIOS – R\$ 2.228.080,00 GOVERNO FEDERAL – R\$ 2.872.000,00 FAMÍLIAS – Mão de Obra e Lote. TOTAL - R\$ 6.576.591,00</p>
<p>Outras informações:</p>	